

O presente trabalho tem por finalidade resgatar o processo de reformulação curricular do curso de graduação em Ciências Sociais da UFRGS. Ocorrida no ano de 1994, a reformulação curricular deste curso em nossa universidade, acompanhou, de certa forma, o que já estava a acontecer em outras universidades, fato que ocasionou amplos debates sobre os ordenamentos curriculares na maioria dos grandes pólos de graduação em Ciências Sociais do Brasil (USP, UFMG, UFRJ, UERJ, UNB,...). Este estudo de caso será ordenado, a partir de teorias sociológicas, sob dois prismas analíticos: o primeiro, visa analisar os atores envolvidos no processo; e o segundo, versará a respeito de questões imbricadas como: interdisciplinaridade, institucionalização das Ciências Sociais e orientações pedagógicas. Para o desenvolvimento do primeiro prisma utilizaremos os conceitos de ideologia, posição e relação. No tocante ao segundo prisma, a rede conceitual que embasará o trabalho envolverá os conceitos de legitimidade, reconhecimento, razão prática e importação de modelos. Metodologia: revisão bibliográfica e entrevistas.